

## • Leitura do Santo Evangelho de Marcos

Naquele tempo, Jesus começou de novo a ensinar junto ao lago, e era tão grande a multidão que teve de entrar num barco e aí se sentou, enquanto o povo estava em terra junto à margem. Ensinava-lhes muitas coisas por parábolas e dizia-lhes:

**“O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte do grão caiu no caminho; vieram as aves e comeram-no. Outros caíram em terreno pedregoso, onde quase não havia terra; como a terra não era profunda, as plantas brotaram logo; mas quando o sol nasceu, ficaram queimadas e, como não tinham raízes, secaram. Outros grãos caíram entre espinhos; os espinhos cresceram, sufocaram as plantas e impediram-nas de amadurecer. Finalmente, os outros grãos caíram em terra boa; as plantas brotaram e cresceram e produziram trinta, sessenta ou cem vezes mais”.**

**E Jesus acrescenta: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”.**

Quando ficaram sozinhos, os seus companheiros e os Doze perguntaram-lhe o que significava aquela parábola. Então Jesus disse-lhes: “Foi-vos confiado o segredo do Reino de Deus, mas para os que estão de fora tudo é obscuro; por isso, por mais que olhem, não verão, por mais que ouçam, não compreenderão, a não ser que se arrependam e sejam perdoados.

E disse-lhes: “Se não compreenderdes esta parábola, como podereis compreender todas as outras? O semeador semeia a palavra.

Os “grãos no caminho” são aqueles em quem a palavra é semeada, mas quando acabam de a ouvir, vem Satanás e tira-lhes a palavra semeada.

Os “que recebem a semente em terreno pedregoso” são aqueles que, quando ouvem a palavra, a recebem com alegria por enquanto, mas não têm raízes, são inconstantes e, assim que surge um problema ou uma contrariedade por causa da palavra, desistem.

Os que recebem a semente entre espinhos” são os que escutam a palavra; mas, devido aos cuidados desta vida, à sedução das riquezas e ao desejo de tudo o resto que os invade, sufocam a palavra e tornam-na estéril.

Finalmente, 'os que recebem a semente em boa terra' são aqueles que ouvem a palavra, a aceitam e dão a colheita: uns trinta vezes, outros sessenta vezes e outros cem vezes”.

## Três pontos de reflexão

### 1. O nosso coração é como um campo a preparar.

Jesus convida-nos a pensar no nosso coração como um campo onde se semeia a palavra de Deus. Para que a semente cresça, precisamos de preparar o terreno: remover as pedras da preguiça, arrancar os espinhos das distrações e abrir-nos ao amor. Que coisas podemos fazer esta semana para preparar o nosso coração?

### 2. Todos nós temos terrenos difíceis, mas Deus ajuda-nos.

Jesus fala de diferentes tipos de terreno: o rochoso, o espinhoso e a terra boa. Muitas vezes, o nosso coração tem um pouco de tudo: às vezes somos distraídos, às vezes desanimamos facilmente, mas isso não significa que não possamos mudar. Com paciência e com a ajuda de Deus, podemos trabalhar para que o nosso coração seja como uma terra fértil, onde crescem coisas boas.

### 3. Dar fruto é o que semeamos e colhemos.

Quando deixamos a palavra de Deus crescer no nosso coração, acontece algo de belo: começamos a dar frutos. Esses frutos são as coisas boas que fazemos: perdoar alguém, partilhar o que temos, ou trazer alegria e esperança. Isto significa que cada um de nós pode fazer grandes coisas se deixarmos Deus trabalhar nas nossas vidas.



## EL SEMBRADOR

<https://www.youtube.com/watch?v=9E5oPlaZOx0>

De manhã cedo, um sementeiro saiu a lançar sementes por todo o lado, a terra estava sedenta de amor e o sulco aguardava o dom precioso.

Que ilusão, que ilusão, que ilusão tinha o sementeiro, queria ver a flor crescer e depois ver o fruto amadurecer ao sol.

Mas o grão que caiu na berma da estrada teve um destino muito triste, um bófia comeu-o.

Outras sementes foram para as pedras duras de uma zona rochosa, aí, à sombra, conseguiram germinar e essas sementes pareciam poder triunfar.

Que ilusão, que ilusão, que ilusão teve o sementeiro, que queria ver a flor crescer e depois ver o fruto amadurecer ao sol.

Mas quando o sol saiu, aquelas plantas murcharam sem raízes, não suportaram o calor da aflição.

Mais grãos ainda permanecem num lugar onde há cardos que não foram arrancados, onde as sementes puderam germinar e, desta vez, parece que vão dar fruto.

Que ilusão, que ilusão, que ilusão teve o sementeiro, que queria ver a flor crescer e depois ver o fruto amadurecer ao sol.

Mas pouco depois de brotarem, estas plantas morrem, os cardos cobrem-nas com um manto de vegetação.

Quando parecia que já não havia mais sementes prontas a germinar, viam-se folhas verdes a brotar no solo mais fértil daquele lugar.

Que ilusão, que ilusão, que ilusão teve o sementeiro, que queria ver a flor crescer e depois ver o fruto amadurecer ao sol.

Com raízes profundas, estas plantas germinaram e com a sua verdura pintaram aquele solo como uma tapeçaria, como recompensa pela cor, àquela terra generosa, flores tão belas que o seu esplendor deslumbra.

E esta bela história não termina aqui, o melhor ainda está para ser ouvido, pois centenas ou mil frutos surgiram e o sementeiro colheu uma colheita muito feliz.



### Para nos prepararmos...

Senhor Jesus, neste momento de reflexão e oração, abrimos os nossos corações à vossa presença amorosa. Reconhecemos que estás aqui conosco, dentro de nós.

Como dizia Santa Teresa: **“Não precisamos de asas para ir à procura d'Ele, basta procurá-Lo presente em nós”**. Pedimos-Te que nos ajudes a descobrir-Te no mais profundo dos nossos corações.

Guia-nos e fortalece-nos enquanto nos preparamos para entrar na tua palavra e refletir sobre os teus ensinamentos. Permite-nos conhecer melhor o teu caminho, a tua verdade e a tua vida, para que possamos seguir-te com confiança e amor.”